

Acesso a equipamentos e a redes de serviços públicos

A PCV também levantou informações sobre a disponibilidade de equipamentos urbanos no entorno das moradias. Os resultados mostram que a maioria das famílias residentes no Estado de São Paulo dispõe de tais equipamentos, como iluminação pública (95%) – o de maior cobertura –, pavimentação de ruas (89%) e existência de guias e sarjetas (88%) – os de menor cobertura.

Entre as regiões metropolitanas, a da Baixada Santista exibe menores proporções de famílias que dispõem de pavimentação e de guias e sarjetas no entorno de suas moradias (77,7% e 76,8%, respectivamente). Nas demais regiões, a RA de Registro apresenta situação bem desfavorável, pois apenas pouco mais da metade das famílias tem, no entorno de suas moradias, ruas pavimentadas e com guias e sarjetas e 82,4% dispõem dos serviços de iluminação pública. Em compensação, os Aglomerados Central-Norte e Noroeste caracterizam-se pelos mais amplos acessos a esses equipamentos, com destaque, neste último, para a ampla cobertura da iluminação pública, que atinge 98,0% das famílias ali residentes.

Quanto às redes de energia elétrica e de saneamento, a PCV revelou que, no Estado de São Paulo, sua cobertura é bastante elevada. No caso das redes de energia elétrica, água e coleta de lixo, o acesso é quase universal, enquanto a de esgotamento sanitário atinge 88,1% das famílias paulistas. Entre as regiões metropolitanas, a da Baixada Santista é a que apresenta menor cobertura da rede de esgoto (76,4%).

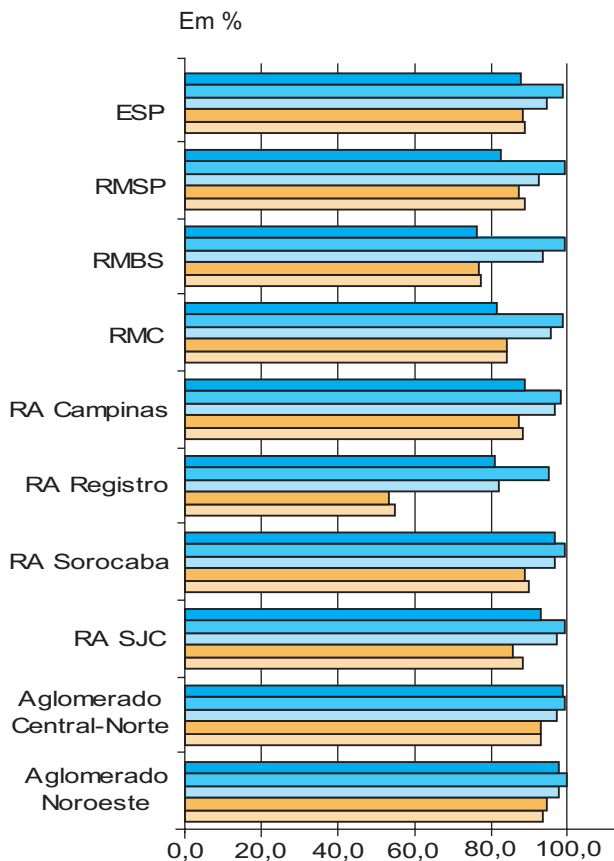
As famílias residentes nas demais regiões também dispõem de amplo acesso às redes públicas de água e energia elétrica. A coleta de lixo também tende à universalização, uma vez que na Região Administrativa de Registro, onde a cobertura é menor, o serviço atinge cerca de 95% das famílias ali residentes. Nessas regiões, a rede de esgotamento sanitário tem cobertura bem mais ampla do que nas áreas metropolitanas: varia entre 89,1%, na Região Administrativa de Campinas, a 99,1%, no Aglomerado Central-Norte. A exceção é a Região Administrativa de Registro, onde essa cobertura é pouco superior a 80%.

A PCV 2006 também investigou a existência de equipamentos nas proximidades da moradia, desde aqueles com finalidades educacionais, de saúde, segurança pública, e socioculturais até os de comércio e serviços, como agências bancárias, supermercados e outras atividades. No Estado de São Paulo, a maioria das famílias declarou dispor de escolas próximas ao local de residência, tanto de ensino fundamental (75,8%) como de ensino médio (66,2%) e, em menor proporção, de creches (56,4%). Quanto a centro ou posto de saúde, 60,8% das famílias paulistas declararam usufruir desse serviço no entorno da moradia. Já para os equipamentos de saúde mais especializados (hospital, pronto-socorro ou clínica médica), como era de se esperar, a proporção foi bem mais reduzida (30,0%). Em relação a posto policial ou delegacia, 31,7% das famílias declararam sua presença nas proximidades da moradia.

Gráfico 22

Distribuição das famílias, segundo existência de equipamentos urbanos no entorno da moradia e acesso a rede de esgoto e coleta de lixo
Estado de São Paulo
2006

■ Rede de Esgoto ■ Coleta de Lixo (inclui caçamba) ■ Iluminação Pública
■ Guias e Sarjetas ■ Pavimentação



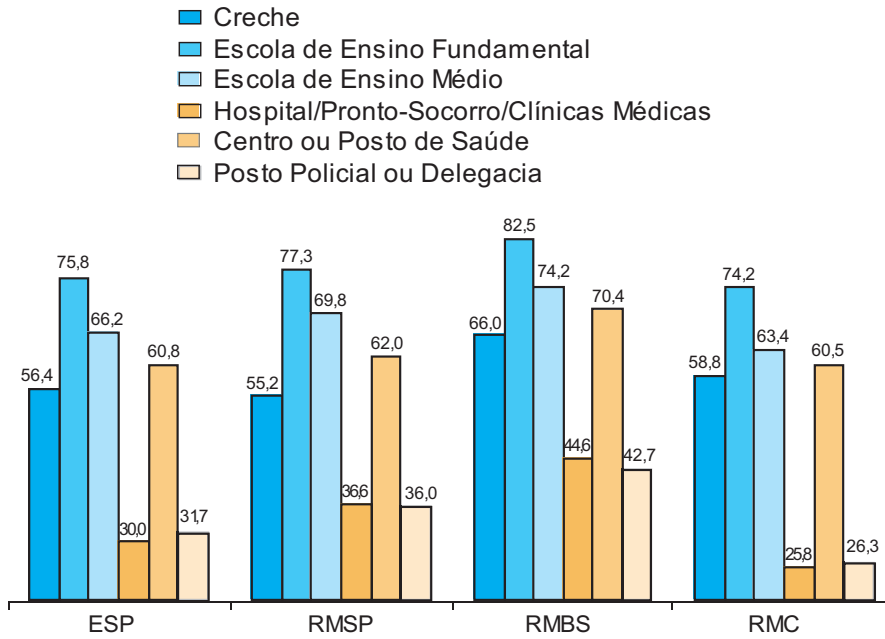
Fonte: Casa Civil; Fundação Seade. Pesquisa de Condições de Vida – PCV.

Na RM da Baixada Santista, a proporção de famílias com moradias próximas a equipamentos sociais ou de outros serviços é mais elevada do que nas demais regiões metropolitanas. No caso de Campinas, tais proporções são menores, sobretudo no que se refere a estabelecimento de ensino médio (63,4%), hospital, pronto-socorro ou clínica médica (25,8%) e posto ou delegacia de polícia (26,3%).

Nas demais regiões, de modo geral, a presença de equipamentos sociais é menor em relação às áreas metropolitanas. Quanto aos equipamentos educacionais, salientam-se os percentuais inferiores de creches e escolas de ensino médio nas regiões administrativas de Registro e de São José dos Campos, assim como de equipamentos de saúde. Quanto aos equipamentos de segurança pública, as melhores situações concentram-se nas RAs de Sorocaba e no Aglomerado Noroeste, com valores semelhantes à média estadual.

Gráfico 23

Proporção de famílias, segundo existência de equipamentos sociais nas proximidades da moradia
Estado de São Paulo
2006



Fonte: Casa Civil; Fundação Seade. Pesquisa de Condições de Vida – PCV.